



Informe de Imprensa – Brasília (DF), 12 de agosto de 2026

BB registra lucro líquido ajustado de R\$ 3,9 bilhões no segundo trimestre de 2026

- *O resultado significa uma alta de 3,3% na comparação com mesmo período do ano passado e de 13,9% na comparação com o primeiro trimestre de 2026*
- *A geração de receitas segue sólida, evidenciando a capacidade negocial do Banco e o relacionamento próximo com os clientes*
- *No comparativo anual, a margem financeira bruta cresceu 9,6%*
- *O retorno sobre o patrimônio líquido (RSPL) foi de 8,3% no trimestre.*

O Banco do Brasil registrou um lucro líquido ajustado de R\$ 3,9 bilhões no segundo trimestre de 2026, alta de 3,3% na comparação com o mesmo período de 2025 e elevação de 13,9% na comparação com o primeiro trimestre deste ano.

A geração de receitas segue sólida, evidenciando a capacidade negocial do Banco, a força do conglomerado e o relacionamento próximo com os clientes. No comparativo anual, a margem financeira bruta do trimestre cresceu 9,6%. O retorno sobre o patrimônio líquido (RSPL) foi de 8,3%. A carteira de crédito expandida ultrapassou R\$ 1,3 trilhão. Já o índice de capital principal encerrou junho em 11,27%.

Geração de receitas

A geração de receitas segue sólida, evidenciando a capacidade negocial do Banco e o relacionamento próximo com os clientes. A margem financeira bruta atingiu R\$ 27,5 bilhões no segundo trimestre de 2026, evolução de 0,2% no trimestre e 9,6% no ano, impulsionada pelas receitas de crédito, especialmente nas operações com pessoas físicas.

Receita de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços alcançaram R\$ 9,1 bilhões no trimestre, avanço de 3,4% comparado ao primeiro trimestre de 2026. Destacam-se as linhas de administração de fundos (+6,3%), conta corrente (+7,6%) e operações de crédito e garantias (+4,7%).

Despesas administrativas

As despesas administrativas totalizaram de R\$ 10,1 bilhões no trimestre, elevação de 0,6% em relação ao trimestre anterior e 4,1% versus o 2T25, alinhado ao constante investimento em pessoas e tecnologia.

Carteira de Crédito Expandida ultrapassa R\$ 1,3 trilhão

A Carteira de Crédito Expandida ultrapassou R\$ 1,3 trilhão em junho de 2026, com



crescimento de 0,6% no trimestre e 1,5% em 12 meses.

Pessoa Física: alcançou o saldo de R\$ 357,6 bilhões, com elevação de 4,4% na comparação anual e retração de 1,2% frente a março/26. O crédito consignado teve crescimento de 5,8% em 12 meses, com destaque para as operações de Crédito do Trabalhador, que alcançaram saldo de R\$ 15,7 bilhões.

Pessoa Jurídica: encerrou o trimestre com saldo de R\$ 456,2 bilhões, aumento de 1,6% no trimestre e redução de 2,5% em um ano. Destaque para as operações de Pronampe e PEAC FGI, com saldo de R\$ 40,0 bilhões em junho de 2026, crescimento de 5,8% no trimestre e de 31,7% em um ano.

Agronegócios: atingiu saldo de R\$ 421,6 bilhões, alta de 0,8% no trimestre e de 4,1% em 12 meses. Destaque para o crescimento em operações contratadas com alienação fiduciária, que alcançou 70% na Safra 25/26.

Carteira de Crédito Sustentável: Encerrou junho de 2026 em R\$ 431,5 bilhões, elevação de 2,5% no trimestre e de 8,8% em 12 meses. Os recursos financiam atividades com impactos socioambientais positivos, como energias renováveis, agricultura sustentável e projetos de infraestrutura sustentável.

Custo do crédito e inadimplência

O custo do crédito correspondeu a R\$ 18,5 bilhões no trimestre, redução de 2,1% em relação ao trimestre anterior. O índice de inadimplência acima de 90 dias encerrou junho em 5,61%.

Capital

O índice de capital principal atingiu 11,27% em junho de 2026 e o Índice de Basileia ficou em 13,91%, ambos em níveis adequados.

BB é eleito o Banco do Ano pelo Celent Model Bank

O Banco do Brasil foi eleito Banco do Ano pelo Celent Model Bank, uma das principais premiações internacionais de tecnologia e inovação do setor financeiro. Nesta edição, 115 instituições de diferentes continentes foram avaliadas por iniciativas de inovação, excelência tecnológica e resultados de negócio. O reconhecimento destaca a atuação do BB no uso em escala de inteligência artificial e análise de dados, conectando tecnologia à estratégia para aprimorar a experiência dos clientes e gerar resultados.



Projeções Corporativas

Seguem as projeções corporativas do Banco do Brasil:

 Responsabilidade adequada ao contexto	Guidance 2026	Intervalo	Realizado 1S26
		entre	
	Carteira de Crédito¹	0,5% e 4,5%	0,6%
	Pessoas Físicas	6% e 10%	4,4%
	Empresas	-3% e 1%	-6,4%
	Agronegócios	-2% e 2%	4,1%
	Carteira Sustentável	2% e 6%	8,8%
	Margem Financeira Bruta	7% e 11%	12,1%
	Custo do Crédito²	R\$ bilhões 65 e 70	R\$ bilhões 37,3
	Receitas de Prestação de Serviços	2% e 6%	4,9%
	Despesas Administrativas	5% e 9%	4,8%
	Lucro Líquido Ajustado	R\$ bilhões 18 e 22	R\$ bilhões 7,3

(1) As projeções de crédito consideram a carteira doméstica adicionada de TVM privados e garantias e não considera crédito ao governo. (2) Custo do Crédito: corresponde às despesas de perda esperada (conforme Resolução CMN nº 4.966/21), somadas aos descontos concedidos e deduzidas das receitas com recuperação de crédito.

As Projeções Corporativas refletem as expectativas atuais da Administração e não constituem garantia de desempenho futuro. Por serem dependentes das condições de mercado e do desempenho econômico (doméstico e internacional) e estarem sujeitos a riscos e incertezas, inclusive fora do controle da Administração, os resultados e performances efetivos podem divergir daqueles previstos nas projeções.